



**DIA DE LUTA!**

## **Hoje tem paralisação, ato e assembleia geral**

*Manifestação será realizada a partir das 9 horas em frente à reitoria \* Ao meio-dia tem assembleia na Praça da Paz \* Servidores exigem isonomia já, fim dos supersalários e das duplas matrículas, revogação da portaria GR-02/2015 e negociação da pauta específica.*

A partir das 9 horas de hoje, todos os servidores da Universidade deverão se reunir em frente à reitoria para realizar um grande ato com paralisação.

As pautas que movem essa manifestação são de conhecimento de toda a categoria: efetivação da isonomia dos pisos salariais com a USP, transparência nas contas extra-orçamentárias, que a Unicamp divulgue a composição dos salários, o fim das duplas matrículas, e que o valor hoje gasto com os vencimentos excedentes ao limite remuneratório seja imediatamente revertido na isonomia, revogação da Portaria GR-02 (que estabelece o contingenciamento das contratações) e abertura de negociação da pauta específica (vide verso) protocolada em maio.

Após o ato, ao meio-dia na Praça da Paz, assembleia geral vai debater os próximos passos da mobilização.

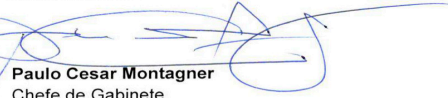
Ontem à tarde o chefe de gabinete do reitor, professor Paulo César Montagner, encaminhou ofício ao sindicato marcando para o próximo dia 27 (quinta-feira) às 15 horas, reunião para debater os pontos cobrados

João Raimundo Mendonça de Souza  
Diretor do STU

Prezado Senhor

Em atenção ao Ofício STU nº 567/2015, datado de 13/08/2015, confirmamos o agendamento de reunião para o dia 27/08/2015, quinta-feira, às 15:30hs na Sala do CONSU.

Na oportunidade apresento cordiais saudações.  
Atenciosamente

  
Paulo Cesar Montagner  
Chefe de Gabinete

acima, que foram ressaltados em ofício encaminhado pelo STU à reitoria no último dia 13.

Hoje, os trabalhadores da Unicamp vão mais uma vez reafirmar que não aceitam pagar a conta a crise, especialmente porque o momento financeiro da Universidade é propício ao atendimento das reivindicações, já que o reitor não enxerga a crise quando é para discutir o teto, os supersalários e as duplas matrículas.

### **Acolhimento infantil**

Filhos e filhas de servidores que participarão da paralisação serão acolhidos na Escola de Educação Infantil Barãozinho, das 8 às 17 horas (Rua Dr. Ruy Vicente de Mello, 532 - Barão Geraldo).

Informar que a criança participa da parceria de acolhimento com o STU, levar documentos do responsável e da criança, e mamadeira com leite se necessário.

O espaço acolherá crianças de até 5 anos de idade.

### **AGENDA DE LUTAS**

**20 de agosto**

**Paralisação na Unicamp.**

**9h - Manifestação em frente à reitoria.**

**12h - Assembleia Geral, na Praça da Paz.**

# Pauta Específica 2015

- ▶ Implementação da isonomia já;
- ▶ Implementação das 30 horas para todos os trabalhadores da saúde, com dimensionamento democrático dos quadros;
- ▶ Garantia de mais vagas nas creches para os filhos dos funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes, de modo a atender a demanda efetiva em todos os campi e dos trabalhadores das empresas terceirizadas;
- ▶ Ampliação do quadro permanente de funcionários técnico-administrativos e de docentes, via concurso público, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino e demais órgãos institucionais, garantindo-se a reposição imediata nos casos de exoneração ou falecimento;
- ▶ Implantação do vale refeição;
- ▶ Garantia e calendário da mudança de regime, visando regime jurídico único (Esunicamp);
- ▶ Carreira dos funcionários (regulamentação do horário para estudantes; reconhecimento da escolaridade formal e valorização da experiência; desvinculação da reserva de recurso; pisos salariais; mobilidade funcional)
- ▶ Incorporação de todos os valores pagos a título de “benefícios” aos proventos dos aposentados e extensão de todo reajuste linear na carreira e na isonomia;
- ▶ Isonomia com a Unicamp para todos os trabalhadores da Funcamp; fim das demissões sumárias na Funcamp; fim contrato de gestão;
- ▶ Redução do valor do fretado com vistas à gratuidade, e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno;
- ▶ Cotas raciais e inclusão;
- ▶ Fim da Portaria GR-02 (contingenciamento das contratações);
- ▶ Condições de Trabalho – Assédio moral (exigir cumprimento do acordo perante o MPT);
- ▶ Democratização do uso da internet para todos os setores;
- ▶ Reajuste dos auxílios ‘alimentação’, ‘criança’ e ‘especial’;
- ▶ Reajuste dos salários dos estagiários, congelados desde 2008;
- ▶ Fim da terceirização e incorporação dos trabalhadores terceirizados;
- ▶ Que a licença nojo (por falecimento de familiar) concedida aos contratados pelo regime CLE seja estendida nos mesmos moldes aos funcionários contratados pelo regime CLT;
- ▶ Publicizar os salários dos trabalhadores da Unicamp nos mesmos moldes em que foram publicados os dos trabalhadores da USP (Lei da Transparência);
- ▶ Reajuste imediato dos benefícios concedidos quando houver reajustes nos salários;
- ▶ Discutir a pauta específica da DEIC, já protocolada em 2014.

## MUDANÇA DE REGIME

### Departamento Jurídico do STU combate alarmismo e reafirma defesa dos direitos

Ontem (19), no 3º Diálogo do Jurídico com a categoria, voltou a ser discutida a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo ação sobre a mudança de regime trabalhista de servidores contratados entre 1º de janeiro de 1985 e 05 de outubro de 1988. O advogado Thiago Cremasco reafirmou que a resolução adotada pelo Conselho Universitário em 2013 apenas corrige uma situação de falta de isonomia contratual, o que deveria ter sido feito desde a promulgação da Constituição.

Cremasco também ressaltou que para esses funcionários nada muda até o trânsito em julgado da ação (quando não será mais cabível recursos), o que pode demorar anos.

Thiago e os diretores do STU presentes frisaram que neste momento é muito importante que os servidores fiquem tranquilos e não levem em consideração “boatarias e achismos”, pois ninguém pode prever qual será a decisão final e muito menos quando ela ocorrerá. Também foi afirmado que essa é uma situação que foi gerada pela Uni-



camp, que tem total responsabilidade para assegurar que os servidores não sejam penalizados.

O Jurídico acompanha o caso e atuará para preservar os direitos dos trabalhadores, afirmou Cremasco.

Em breve será realizado o 4º Diálogo Jurídico. E os advogados do sindicato também vão se reunir com a Procuradoria da Universidade para discutir o trâmite do recurso da Unicamp junto ao Supremo Tribunal Federal.